



## Título

HISTERECTOMIA

## Autor(es)

- 1 - ELIENE SIMOES CEZAR
- 2 - ARIANE ZAMPIERI CALVO
- 3 - FABIANA HELENA DA SILVA GONÇALVES
- 4 - LUCIANE APARECIDA PEREIRA PADOVANI
- 5 - PAOLA JANAINA MALDONADO
- 6 - VALTER FRANCISCO DE BARROS

## Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE UNOPAR
- 2 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 3 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 4 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 5 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 6 - ALUNO GRAD. UNOPAR

## Resumo

A histerectomia apesar de ser uma prática irregular, salvo as exceções em lei, estima-se que a cirurgia para retirada do útero é realizada por 20% das brasileiras a partir dos 42 anos. Existem situações em que a indicação de histerectomia é incontestável como nos casos de câncer de útero, miomas e sangramentos. Muitas mulheres podem apresentar depressão e diminuição do funcionamento sexual com este tipo de cirurgia. É importante durante o pré-operatório esclarecer dúvidas e anseios a respeito, prevenindo estas seqüelas psiquiátricas. O objetivo deste trabalho é fazer uma breve revisão bibliográfica quanto a histerectomia, bem como suas conseqüências biológicas e psicossociais. Trata-se de uma revisão literária, sendo que o levantamento se deu através de periódicos da biblioteca da Universidade Norte do Paraná, bem como pesquisa em base de dados eletrônicos. Entendemos que toda mulher passando por este procedimento cirúrgico enfrenta dificuldades no pré e pós-operatório, ou seja, aceitação da cirurgia, possíveis complicações. Por tanto é papel dos profissionais da saúde proporcionar um atendimento humanizado e individualizado a paciente minimizando ao máximo seus medos e preocupações.